

ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO VALE DO SOUSA

***Relatório de Atividades e Contas
do Exercício de 2013***

***a submeter à Assembleia Geral de
7 de junho de 2014***



Rua D António Ferreira Gomes, N.º 858 – 4560-230 Milhundos Penafiel

Tel.: 255783979 / 255213420/15

Fax: 255213428

E-mail: geral@afvs.ws

<http://www.afvs.ws/>

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O quadro atualiza para 2013 a série de indicadores de atividade da Associação, desde a sua criação, que tem constado dos relatórios anteriores.

Os dados mostram que durante o ano de 2013 a AFVS **continuou a progredir em termos de aumento do número de associados e de área florestal** que representa, área essa que agora corresponde a **51 % da área florestal total** do Vale do Sousa.

Os dados negativos comparando com 2012 são a **redução no número de visitas a explorações e na área correspondente a limpeza de matos** pelas brigadas de sapadores resultantes de uma menor procura de serviços por parte dos produtores florestais afetados pela crise económica que o país atravessa. Esta situação levou a Direção da Associação a tomar **medidas estruturais de redução de custos**, nomeadamente a supressão de uma das brigadas de sapadores florestais.

Quadro N.º 1: Evolução do número e área dos associados e dos serviços prestados pela AFVS (1995-2013)

Indicador	1995/96	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
N.º de sócios	331	359	404	432	451	463	456	464	474	515	570	599	617	635	610	637	629	643
Área florestal dos sócios (ha)	3757	3920	7254	8031	8176	8272	8472	8817	9026	11155	11757	12001	12039	12823	14507	14839	14904	14962
Área florestal das ZIFs constituídas (ha)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7223	14841	14841	16677	18577	18577	18577
Área de projectos elaborados ou acompanhados pela AFVS (valor acumulado)	1326,6	1662,2	1755,5	2082	2221	2464	2600,9	2521	18639	18680	18762	18762	18762	18762	18951	19106	19830	19838
N.º de atendimentos	n.d.	n.d.	365	866	1194	1535	1906	2006	2841	4776	7630	7308	6225	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
N.º de visitas a explorações	n.d.	n.d.	99	162	225	213	203	215	585	664	724	648	897	836	727	715	380	177
Limpeza de matos (ha)	0	0	0	48,2	89	106,8	65,9	131,9	88,47	158,9	146	177	167	72.26	155.2	153.05	326,99	229,3
Limpeza de novos povoam. (ha)	0	0	0	10,62	37,5	55,2	47,18	40,8	8,8	83,8	74	70	56	125.187	99.2	124.35	123,89	126.23
Limpeza de caminhos (ha)	0	0	0	4	20,2	25	44	80	47,8	28	5	12	9	8.5	20	0	8,56	29,47
Serviço Público (dias)	0	0	0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	236	246,5	227	227	498	456	448	397

Quadro N.º 2: Distribuição por concelhos do número de associados e da respectiva área florestal em 31/12/13

Concelhos	Área florestal em 1995 (2)	Área florestal dos sócios (3)		N.º de sócios
		Hectares	% da área florestal do concelho	
Castelo de Paiva	7215	3508,7	48,63	94
Felgueiras	3894	616,56	15,83	78
Lousada	3886	891,95	22,95	41
Paços de Ferreira	2905	579,52	19,95	22
Paredes	7130	3933,82	55,17	122
Penafiel	9638	5414,11	56,17	283
Celorico de Basto		7,9		2
Outros (1)		9		1
TOTAL	34668	14961,56	43,16	643
Área florestal em 2005 (4)	29274		51,11	

NOTAS SOBRE O QUADRO 2

(1) Área de sócios em concelhos exteriores ao Vale do Sousa.

(2) Fonte: Direção Geral das Florestas, AreaStat (informação não publicada).

(3) Na maioria dos casos, trata-se da área **declarada** pelos associados, não confirmada por medições da Associação no terreno havendo indícios de que esta área peca por defeito. A percentagem relativa à área florestal total do Vale do Sousa não inclui a área de associados fora do Vale do Sousa.

(4) Fonte: Direção Geral dos Recursos Florestais (informação não publicada do Inventário Florestal Nacional de 2005)

Quadro N.º 3: Evolução do número de associados e suas componentes

	1994/ 95	1996/ 97	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
N.º de novos sócios	298	108	56	34	26	15	27	17	28	48	57	42	30	28	17	27	22	16
Desistências de sócios da área social	22	19	10	3	6	3	34	9	18	7	6	13	15	6	6	0	0	2
Desistências de sócios de fora	1	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sócios falecidos e não substituídos	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0
Excluídos por falta de pagamento	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	0	0	0
N.º total de sócios efectivos	275	359	404	432	451	463	456	464	474	515	570	599	613	635	610	637	659	643
Área florestal (ha)	3114	3920	7254	8031	8176	8272	8472	8817	9026	11155	11757	12001	12039	12823	14507	14839	14904	14962

2. ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

2.1. ZIFs em funcionamento: Entre-Douro-e-Sousa, Paiva, Seixoso e Lousada

Durante o ano de 2013 não houve mudanças no conjunto das ZIFs constituídas por iniciativa da AFVS e das quais é entidade gestora.

Quadro N.º 4: ZIFs constituídas por iniciativa da AFVS e das quais é entidade gestora

Designação	Área florestal (ha)	Situação actual
Entre Douro e Sousa	7223	Aprovada pela Portaria N.º 787/2007, de 20/07/07
Paiva	7618	Aprovada pela Portaria N.º 1515/, de 24/12/08
Paredes - Rota dos Móveis	2600	Cancelada por decisão da AFN
Seixoso (Felgueiras)	1836	Aprovada pelo Despacho n.º 12515/2010, de 03/08
Ferreira	2186	Não iniciada
Lousada	1900	Aprovada pelo Despacho N.º14/2011, de 12/06
Tâmega	3975	Não iniciada
TOTAL (% área florestal do V. Sousa)	27338 ha (93.4%)	
TOTAL das ZIFs constituídas (% área florestal do V. Sousa)	18577 ha (63.45%)	

2.2. ZIF de Entre Douro e Sousa

A) Candidaturas a financiamentos públicos

Durante o ano de 2013 a AFVS deu continuidade à execução do ProDer – 4.3.2 – Serviço de Apoio às empresas, tendo-se completado o ciclo da candidatura de três anos.

Relativamente ao ProDer para minimização dos riscos de Defesa da Floresta contra Incêndios, foi lançado um concurso público de prestação de serviços para construção de mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis na ZIF Entre Douro e Sousa – operação de silvicultura preventiva – alínea b) do n.º 1 do art. 20º do Decreto-lei 18/2008, de 29 de janeiro, numa extensão de 237,04 hectares.

Aos 29 dias do mês de Julho de dois mil e treze, a Direção da Associação reuniu para analisar o Relatório Final elaborado pelo Júri designado para a condução do procedimento em título. Assim, nos termos do disposto no artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, a Direção da Associação decidiu adjudicar a Prestação de Serviços para a Instalação de Mosaico de Parcelas de Combustível na Zona de Intervenção Florestal de Entre Douro e Sousa à empresa **Florestas Del Rei Exploração, Lda**, pelo valor de **132.522,13€ (cento e trinta e dois mil quinhentos e vinte e dois euros e treze cêntimos)** acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

A execução da obra teve início na primeira semana de agosto, tendo-se executado cerca de 80 hectares até ao final do ano de 2013.

B) Sapadores florestais

A área tratada pelos sapadores florestais durante o ano 2013 nesta ZIF foi cerca de 104 hectares de limpeza de matos e 13,38 hectares de beneficiação de caminhos florestais.

Quanto ao serviço público dos sapadores, a atividade foi a seguinte: Vigilância – 131 dias; 1.ª Intervenção – 26; Apoio ao combate – 20; Rescaldos – 32.

Os dados apresentados são referentes a duas equipas de sapadores.

C) Caminhada ecológica

No dia 23 de março realizou-se a 7.ª Caminhada na ZIF de Entre Douro e Sousa que teve início em Quintadona e percorreu os caminhos rurais e florestais da freguesia de Lagares, com um grau de dificuldade média e uma extensão de cerca de 9 Km. Paralelamente, os participantes do “Prémio Adriano Barbosa” realizaram uma sessão de formação em fotografia e interpretação da natureza com um ecólogo e fotógrafo profissional – Diogo Carvalho.

D) Intervenção reguladora de provas de desporto motorizado

Dando cumprimento a uma deliberação tomada em Assembleia Geral de Aderentes, a AFVS tem procurado intervir junto das entidades organizadoras de provas de desporto motorizado que decorrem no território da ZIF de maneira a compatibilizá-las com a proteção dos recursos florestais e, se possível, a fazer com que delas resulte algum contributo para o desenvolvimento desses recursos. Isto aconteceu com as seguintes provas:

- 11 de maio de 2013 - Prova de Todo o Terreno organizada pelo grupo “Tristes Mas Duros”.

- 28 de julho de 2013 – Prova de Todo o Terreno organizada pelo “Clube de Guilhufe”.

2.3 ZIF de Paiva

A) Candidatura a financiamentos públicos

Foi aprovada a candidatura ao PRODER para a minimização dos riscos de Defesa da Floresta Contra Incêndios através da constituição de mosaicos de parcelas para a gestão de combustível para uma área de 471 ha. Esta candidatura não foi executada porque isso exigiria disponibilidades de tesouraria fora do alcance da Associação decorrentes do facto de ter que se pagar primeiro ao empreiteiro e só passado alguns meses ser possível receber a comparticipação pública. Estas dificuldades eram agravadas pelo facto da Associação já estar empenhada na realização de um projeto deste tipo na ZIF de Entre Douro e Sousa.

B) Sapadores florestais

A área tratada pelos sapadores florestais nesta ZIF durante o ano 2013 foi de 40,83 hectares de limpeza de matos e de 5,71 ha de beneficiação de caminhos florestais.

Quanto ao serviço público dos sapadores a atividade foi a seguinte: Vigilância – 63 dias; 1.ª Intervenção – 4; Apoio ao combate – 4; Rescaldos – 2.

2.4 ZIF do Seixoso

A) Sapadores florestais

A área tratada pelos sapadores florestais nesta ZIF durante o ano 2013 foi de 8,53 hectares de limpeza de matos 8,48 ha de seleção de toiças de eucalipto e 10,38 hectares de beneficiação de caminhos florestais

A atividade de serviço público dos sapadores florestais nesta ZIF foi a seguinte: Vigilância – 66 dias; 1.ª Intervenção – 2; Apoio ao combate – 2; Rescaldos – 4.

B) Plano Específico de Intervenção Florestal

Para a preparação deste plano a AFVS desenvolveu as seguintes tarefas:

- Recolha de toda a informação necessária para a elaboração do PEIF e produção da respetiva cartografia.
- Submissão do PEIF à CMDFCI de Celorico de Basto para aprovação (aprovação concedida em 31/01/2013).
- Submissão do PEIF à assembleia geral de aderentes para aprovação a 9/03/2012
- Envio do PEIF da ZIF Seixoso ao ICNF a 18/12/2013

Até à data o ICNF ainda não se pronunciou, pelo que, o PEIF da ZIF Seixoso foi tacitamente aprovado de acordo com o Dec. – Lei 15 de 2009 e Dec. – 16 de 2009.

C) Plano de Gestão Florestal

Para a preparação deste plano a AFVS desenvolveu as seguintes tarefas:

- Recolha de toda a informação necessária para a elaboração do PGF, nomeadamente, trabalho de campo para inventariação das invasoras lenhosas e inventário florestal simplificado, bem como produção da respetiva cartografia.
- Submissão do PGF à assembleia geral de aderentes para aprovação a 15/11/2013.

2.5 ZIF do Lousada

Sapadores Florestais

A área tratada pelos sapadores florestais nesta ZIF durante o ano 2013 foi de 45,40 hectares de selecção de toiças de eucalipto.

3. SAPADORES FLORESTAIS

Durante o ano de 2013 o volume total de atividade das brigadas de sapadores foi o seguinte:

- limpeza de matos: 229.3 ha (326.99 ha em 2012);
- limpeza de novos povoamentos: 126.23 ha (123.89 ha em 2012);
- limpeza de caminhos florestais: 29.47 ha (8.56 ha em 2012);
- dias de serviço público: 397 (448 em 2012).

Quadro N.º 5: Valores acumulados dos serviços prestados pelas brigadas de sapadores florestais desde a data da sua criação (Agosto 1999 – 31/12/13)

Concelho	Limpeza de matos (ha)	Beneficiação de povoamentos (ha)	Beneficiação de caminhos (km)
Castelo de Paiva	248,77	257,46	5,96
Felgueiras	314,93	148,45	74,57
Lousada	272,69	206,46	22
Paços de Ferreira	54,88	19,41	4
Paredes	414,92	226,54	63,8
Penafiel	647,69	279,94	18,65
TOTAL	1953,88	1138,26	188,98

Quadro N.º 6: Número de intervenções durante o Serviço Público em 2013

Equipa	Deteções	1.ª Intervenção	Apoio ao combate	Rescaldos	N.º dias de vigilância
SF 10-115		18	17	25	67
SF 17-115		2	2	4	66
SF 32-115		4	4	2	63
SF 33-115		8	3	7	64
TOTAL		32	26	38	260

Houve, portanto, uma **diminuição muito acentuada no que tem sido o principal serviço realizado por estas brigadas**, ou seja, a limpeza de matos. Assim, durante o ano houve períodos durante os quais alguns destes sapadores não tiveram serviço. Por esta razão e face à perspetiva desta situação se vir a repetir, a **Direção da Associação decidiu suprimir uma das quatro brigadas** de sapadores.

4. CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

O Sistema de Gestão Florestal Sustentável do Tâmega (SGFS Tâmega) possui atualmente cerca de 526 hectares de área certificada, distribuída por 42 aderentes, dos quais 24 são associados da AFVS. O ano de 2013 foi muito importante pois deu-se início ao 2.º ciclo do Certificado de Gestão Florestal Sustentável. Importa referir que se trata de um processo de adesão voluntária, que tem como objetivo demonstrar em auditorias de terceira parte que os aderentes realizam práticas de gestão florestal, de acordo com um conjunto de princípios definidos na Norma Portuguesa de Sistemas de Gestão Florestal Sustentável (NP4406).

Durante o ano de 2013, realizou-se o processo transição da NP4406:2009 para a NP4406:2013. Esta transição obrigou a uma revisão de todo o sistema, de forma a dar resposta aos requisitos da nova norma, onde se destacam alguns documentos fundamentais como o Plano de Gestão da Unidade de Gestão Florestal, Resultados da Monitorização dos Indicadores e Avaliação dos Impactes Ambientais e Sociais.

Ao longo do ano realizaram-se várias reuniões com partes interessadas no SGFS Tâmega, nomeadamente as seguintes: UTAD, SweedWood, Associações Humanitárias de Bombeiros (Paço de Sousa, Penafiel, Marco de Canaveses e Amarante).

A auditoria interna ao SGFS do Tâmega contou com um auditor cedido pela Forestis – Associação Florestal de Portugal, e realizou-se no dia 31 de Outubro. Nesta auditoria foram realizadas duas visitas de campo. A auditoria de terceira parte estava prevista para Dezembro de 2013, mas só se realizou a 5 e 6 de janeiro de 2014 pela APCER, devido à indisponibilidade do auditor.

Realizaram-se reuniões com associados, tendo como objetivo a divulgação do SGFS Tâmega, nos seguintes locais e datas:

Junta de Freguesia de Real, Castelo de Paiva	5 de junho
Junta de Freguesia de Lagares, Penafiel	5 de junho
Junta de Freguesia de Recarei, Paredes	6 de junho
Junta de Freguesia de Borba de Godim, Felgueiras	7 de junho
Sede da AFVS, Penafiel	8 de junho

5. ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS FLORESTAIS

Durante o ano de 2013 a AFVS manteve as atividades de divulgação das medidas de incentivo financeiro público ao investimento florestal e as visitas de acompanhamento. Apesar disso, apenas foi apresentada uma candidatura durante este ano por parte de associados da AFVS. As condições de elegibilidade e de financiamento são completamente desajustadas à realidade do minifúndio o que leva à fraca adesão dos proprietários a estas medidas.

Quadro N.º 7: Projetos elaborados e/ou acompanhados pela AFVS

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008	2009	2010	2011	2012	2013
PROJECTOS AGRO											PRODER			
Nº acumulado de projectos	6	20	36*	33	23	25	27	27	27	27	35	37		38
Área acumulada (ha)	108,8	344,9	477,41	400,72	289,48	333,08	415,08	415,08	415,08	415,08	636	790,67		798,92
PROJECTOS RURIS											PRODER			
Nº acumulado de projectos	1	3	4**	2	3	3	3	3	3	3	3	3		
Área acumulada (ha)	2,7	7,4	8,39	2	8,32	8,32	8,32	8,32	8,32	8,32	8,82	8,82		
PROJECTOS AGRIS (Autarquias)														
Nº projectos					15									
Nº Autarquias envolvidas					5									
Área (ha)					16207,28									
Investimento (€)					1146780,6									
FUNDO FLORESTAL PERMANENTE														
N.º Projectos						2					1	1		
N.º Autarquias envolvidas						2					0	0		
Área (ha)						323,5								
Investimento (€)						508480								
PROJECTOS SEM COFINANCIAMENTO PÚBLICO														
Nº acumulado de projectos		1	2	4	10	14	14	15	15	18	20			
Área acumulada (ha)		2	5	9	24	37,42	37,42	38,9	38,9	45,2	47			
PRODER (ZIF)														
ZIF EDS	Investimento (€)												152.691,28	152.691,28
	Área (ha)												247	247
ZIF Paiva	Investimento (€)												332.169,14	332.169,14
	Área (ha)												477	477

6. APOIO NA COMERCIALIZAÇÃO DE MADEIRA

Durante 2013 a AFVS deu continuidade ao serviço de apoio na comercialização de madeira com a organização de vendas de madeira em conjunto ou individuais. Foram desenvolvidos contactos com associados, compradores e prestadores de serviços que permitiram realizar cortes de madeira em propriedades de 18 associados. Este serviço incluiu o acompanhamento dos proprietários desde o planeamento da gestão da sua propriedade até ao momento da colocação do material lenhoso, no mercado. Este serviço permitiu, também, um contacto direto com a indústria transformadora de madeira que tem sido útil para melhorar ao longo do tempo as condições deste negócio em benefício dos associados.

O aspeto negativo a registar nesta atividade da Associação em 2013 é facto de se terem reduzido as margens deste negócio para a Associação. Nos anos anteriores, quando este serviço arrancou, foi possível contar com a colaboração de alguns associados mais disponíveis para contribuir para o lançamento desta atividade da Associação que, para além de ser nova para os seus funcionários, também se desenvolve num contexto muito difícil de concorrência imperfeita. Em 2013, já houve menos proprietários deste tipo envolvidos nestas transações da Associação. Por isso, e também devido à situação de crise económica que o país atravessa, as margens foram mais reduzidas.

Feita esta nota negativa, há que dizer que esta nova atividade da Associação e esta nova fonte de receita vieram para ficar, tendo 2013 sido um ano em que, apesar dos aspetos negativos atrás referidos, foi possível dar passos no sentido da sua consolidação.

Um passo importante nesta consolidação e para enquadrar devidamente esta e outras atividades que a Associação precisa de desenvolver em matéria de compra e venda de serviços que lhe permitam aumentar as suas receitas próprios foi criada, em 3 de Junho de 2013, a empresa unipessoal **Percursos da Quinta, L.da** da qual a Associação é único sócio. A partir desse momento as atividades de compra, abate e venda de madeira passaram a ser realizadas no âmbito desta empresa.

7. PARCERIA COM EMPRESAS FLORESTAIS

A AFVS tem vindo a estabelecer parcerias com várias empresas do setor no sentido de aumentar o investimento florestal no Vale do Sousa. Neste momento há parcerias com o Fundo de Investimento Imobiliário "Floresta Atlântica", a Portucel, Altri, Jungle Power, Fibromade, Cruz e Silva Lda e Jomar.

8. OUTRAS ATIVIDADES E ACONTECIMENTOS RELEVANTES

8.1. A LOJINHA DA FLORESTA

Em 2013 deu-se continuidade ao projeto iniciado no ano anterior denominado "A Lojinha da Floresta" onde se divulgam e vendem diversos produtos de fabrico artesanal baseados em produtos da floresta tais como arranjos silvestres, chás, mel e compotas. Deste conjunto de produtos, os que se têm destacado pelo seu carácter inovador e agrado por parte dos consumidores são os **arranjos silvestres** procurados por entidades oficiais (por exemplo, Câmaras Municipais) para eventos que organizam, bem como por outros tipos de clientes.

Estes produtos têm sido divulgados através das redes sociais, no site da AFVS (www.afvs.ws) e ainda por transmissão direta dos consumidores, "boca a boca", tendo este sido um bom meio de publicitação.

Esta nova atividade, embora ainda não tenha grande impacto financeiro nas contas da Associação, é um esforço no sentido de diversificar as atividades da Associação, procurar novas fontes de receita e novos clientes.

8.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL

8.2.1. Oficina de férias na AFVS – durante uma semana, no período de férias escolares, a AFVS recebeu um grupo de crianças nas suas instalações e desenvolveu várias atividades de promoção do meio ambiente.

8.2.2. Projeto EcoEscolas - A AFVS é membro do projeto EcoEscolas da EB23 de Marecos. Durante o ano de 2013 participou nas reuniões formais do grupo, numa sessão de sensibilização aos alunos envolvidos e no hastear da bandeira azul.

8.2.3. Educação Florestal nas Férias Educativas da Câmara Municipal de Penafiel - No âmbito das Férias Educativas promovidas pela Câmara Municipal de Penafiel a AFVS prestou a sua colaboração, tendo recebido semanalmente um grupo de crianças, com as quais desenvolveu atividades lúdicas relacionadas com a água.

8.2.4. Projeto Rios na Escola D. António Ferreira Gomes - Durante este ano a AFVS foi promotora do "Projeto Rios", na escola D. António Ferreira Gomes em Penafiel. A AFVS participou em duas reuniões com os pais dos alunos das turmas do 5.º 4 e 6.º A, com o objetivo de explicar o funcionamento do projeto. Com estas turmas realizaram-se duas saídas de campo ao Rio Cavalum, onde os alunos tiveram a oportunidade de conhecer melhor este rio, através de vários bioindicadores. No âmbito deste projeto, os alunos participaram ainda numa palestra sobre a água com o Eng.º Álvaro Pedroso da Penafiel Verde EM, entidade que ofereceu o Kit do "Projeto Rios".

8.2.5. Workshop - "Sessão de Fotografia e Interpretação da Natureza"

No âmbito da terceira edição do "Prémio Adriano Barbosa" promovido pela nossa Associação, realizou-se um concurso de fotografia sob o tema "**Vamos olhar a Floresta**" que teve como principal objetivo a sensibilização do público escolar para a importância da nossa floresta, com especial destaque para a ZIF Entre Douro e Sousa. No dia 20 de março de 2013, o júri designado para o concurso reuniu na sede da AFVS, estando 42 fotografias a concurso, divididas por três categorias: 1.º, 2.º e 3.º ciclo.

Os alunos vencedores pertencem aos seguintes agrupamento de escolas:

- 1.º Ciclo - Agrupamento de Escolas do Pinheiro - 30 valores;
- 2.º Ciclo - Agrupamento de Escolas Joaquim Araújo - 12 Valores;
- 3.º Ciclo - Agrupamento de Escolas do Pinheiro - 15 Valores.

No dia 23 de março todos os alunos participantes no concurso foram convidados a assistirem a uma sessão de fotografia e interpretação da natureza com Diogo Carvalho. Os alunos vencedores receberam uma "Manual da Fotografia Digital".

8.3. PARCERIA COM A EMPRESA SILVA & VINHAS

No âmbito de um protocolo de colaboração com a Empresa Silva & Vinhas cujo objetivo é promover na área da ZIF de Entre-Douro-e-Sousa ações de compensação ambiental para as atividades desta empresa, a AFVS participou numa atividade deste tipo com o fornecimento de 162 medronheiros.

8.4. OUTRAS ATIVIDADES

O quadro seguinte apresenta indicadores para outras atividades da Associação, para além das já referidas. Um indicador a destacar neste quadro é o do número de **avaliações de material lenhoso** que registou um crescimento apreciável durante o ano de 2013 consistente com os progressos feitos pela AFVS no que se refere ao seu envolvimento na comercialização de madeira dos associados.

Quadro N.º 8: Outras atividades da AFVS

DESCRIÇÃO	94/95	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
VISITAS DE ACONSELHAMENTO TÉCNICO A PROPRIEDADES FLORESTAIS																			
Sócios	n.d.	n.d.	n.d.	92	147	218	209	195	198	575	664	724	648	897	836	723	715	380	350
Não sócios	n.d.	n.d.	n.d.	7	15	7	4	8	17	10	0	0	0	6	0	4		5	
ATENDIMENTOS NAS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO OU DA COOPERATIVA AGRÍCOLA PAIVENSE																			
Atendimentos na Cooperativa Agrícola Paivense	-	-	-	77	51	73	86	102	89	94	106	109	114	89	*	29	51	28	15
Atendimentos na Sede	n.d.	n.d.	173	288	815	1121	1449	1321	312	*	*	*	*	*					
Atendimento no Núcleo de Penafiel	--	--	--	--	--	--	--	483	1605	2747	4670	7521	7194	6032	*	*			

Quadro N.º 8: Outras atividades da AFVS (cont.)

OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS PRESTADOS AOS ASSOCIADOS																			
Levantamentos de áreas com GPS							30	16	16	50	58	18	10	8	4	17	20	19	18
Avaliações de Material lenhoso		1		3	4	1	1	3	7	3	4	3	3	4	2	2	2	40	43
DIVULGAÇÃO																			
Boletins			1000	2000	1000	1000	1000	1000	500	500	500	500	500	500	635	500			500
Desdobráveis de apresentação da Associação	750	750	1000	2500	500	1000	500	500	500	1500	1500	1500	1500	2000	0	1500	1000	1000	
Desdobráveis de divulgação das medidas de apoio à floresta				2000	1000	500	500	500	500	500	500	500	500	300	0	0			
Atividades de educação ambiental	6		6	4	3	3	2	2	13	0	3	10	8	2	4	3	4	6	19
PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS																			
Presenças em Feiras			1	1	1	1	1	2	1	4	5	3	2	2	2	2	1	2	2
SEMINÁRIOS, VISITAS DE ESTUDO E ESTÁGIOS																			
Organização de Seminários/jornadas			1							2	1	0	0	2	1	2	0	0	0
Participação em seminários/Jornadas				4	7	2	2	2	2	5	8	12	5	15	8	9	2	2	4
Visitas de estudo	2	1	9	5	6	6	6	3	3	5	3	4	4	1	4	2	1	0	0
Estágios			2	1	1	1			1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES																			
Reuniões com Entidades				29	42	72	65	30	32	39	79	85	43		89	62	58	52	16
Reuniões de divulgação e Sensibilização PRODER				21	30	12	1	16	10	12	16	25	27	25	14	12	5	4	5
Reuniões CEFF/CMDFCI	1	1	1	12	7	7	5	15	10	23	33	18	17	18	10	24	20	8	6
ACÇÕES DE FORMAÇÃO																			
Formação para proprietários/colaboradores da AFVS				5	2	1	2	1	2	3	1	1	1	1	0	2	1	2	3

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSOCIAÇÃO

Durante o ano de 2013 a Associação manteve o seu pessoal técnico (cinco engenheiras florestais) e administrativo (duas funcionárias), mas, por razões atrás referidas, **teve que suprimir uma das quatro brigadas de sapadores**. Isso ocorreu na parte final do ano, mais precisamente no dia 28 de Outubro, depois da Direção ter analisado com a devida atenção o que tinha acontecido até então em termos de utilização das brigadas de sapadores e as perspetivas futuras para a procura dos seus serviços.

A cessação dos contratos de trabalho com os sapadores aqui em questão fez-se por mútuo acordo, no respeito pelos seus direitos, dentro da legislação em vigor.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013

Os quadros seguintes apresentam o histórico do balanço e da conta de resultados da Associação desde 2001 até 2013. A Associação tem vindo a fazer um caminho muito difícil desde 2010. Esse foi o período final de constituição das quatro ZIFs de que a Associação é entidade gestora para a boa gestão das quais foi criado um quadro de pessoal (técnicos e sapadores) adequado que pressupunha que iam ser concretizadas as orientações da política florestal no sentido de discriminar positivamente esta forma de gestão florestal agrupada nos sistemas de incentivos públicos ao sector florestal. Infelizmente não só isso não aconteceu, mas também houve uma redução abrupta substancial dos níveis de co-financiamento público com que a Associação tinha podido contar até então. Esta situação teve um impacto muito negativo nas contas de 2010, do qual a Associação tem vindo a recuperar gradualmente, mas ainda sem ter atingido resultados positivos em 2013. Com efeito, o resultado líquido ficou próximo do ano de 2012.

Para este resultado contribuíram principalmente os seguintes fatores:

- as **ventas de madeira deixaram de ser registadas na contabilidade** da Associação a partir do momento em que iniciou a sua atividade a empresa Percursos da Quinta, L.da;

- houve um **aumento dos gastos com pessoal** devido ao facto de ter havido menos dias de baixa dos sapadores, do que em 2012 e de, na primeira parte do ano, terem sido contratados alguns sapadores para completar falhas nalgumas brigadas, situação esta que não foi completamente compensada com a supressão de uma das brigadas, na parte final do ano.

Uma situação que estes resultados revelam é o **não ter sido ainda possível, em 2013, desenvolver novas atividades** geradoras de receitas, para além do envolvimento da Associação nas atividades de comercialização da madeira, apesar de alguns esforços que foram feitos nesse sentido que é preciso intensificar no futuro. Este é um domínio onde a Associação precisa de avançar, especialmente no que se refere a atividades com um tempo mais curto entre a geração de custos e a obtenção das respetivas receitas. Com este tipo de atividades não só se conseguirão mais receitas próprias, mas também se contribuirá para reduzir as crónicas dificuldades de tesouraria resultantes do modo como são financiados boa parte dos custos das brigadas de sapadores (o co-financiamento público é recebido com vários meses de desfasamento relativamente à ocorrência das despesas) e do modo como decorre o negócio da madeira (a Associação compra e paga primeiro a madeira aos produtores para cortar e vender depois).

Voltando ao que têm sido as atividades da Associação, apesar de alguma melhoria registada em 2013 na faturação das brigadas de sapadores, foram vários os momentos em que alguns deles estiveram sem serviço, ou sub-aproveitados, situação esta que corria o risco de vir a repetir-se no futuro. Por tudo isto, a Direção deliberou **suprimir uma das quatro brigadas de sapadores**. Trata-se de um corte estrutural nos custos da Associação cujo impacto só de forma muito moderada se fez sentir nas contas de 2013 devido à altura do ano em que aconteceu.

Quadro N.º 9: Demonstração dos resultados da AFVS

Demonstração dos Resultados Individuais
Período findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>	
Vendas e prestação de serviços		285.469,04	304.899,07	+
Subsídios à exploração		197.306,86	150.792,92	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(51.898,92)	(44.568,63)	-
Fornecimentos e serviços externos		(136.568,63)	(130.953,20)	-
Gastos com o pessoal		(311.273,34)	(293.756,96)	-
Outros rendimentos e ganhos		12.084,23	26.502,01	+
Outros gastos e perdas		(4.207,51)	(638,07)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(9.088,27)	12.277,14	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2.891,57)	(24.078,79)	-/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(11.979,84)	(11.801,65)	=
Juros e gastos similares suportados		(2.768,73)	(2.379,53)	-
Resultado antes de impostos		(14.748,57)	(14.181,18)	=
Imposto sobre o rendimento do período			-	-/+
Resultado líquido do período		(14.748,57)	(14.181,18)	=

Quadro N.º 9: Demonstração dos resultados da AFVS (cont.)

Demonstração dos Resultados Individuais
Período findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.12</u>	<u>31.Dez.11</u>	<u>31.Dez.10</u>	
Vendas e prestação de serviços		304.899,07	167.404,90	149.613,95	+
Subsídios à exploração		150.792,92	194.145,95	209.350,63	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(44.568,63)	(6.165,54)	(1.535,97)	-
Fornecimentos e serviços externos		(130.953,20)	(75.676,44)	(84.290,24)	-
Gastos com o pessoal		(293.756,96)	(317.978,20)	(340.459,53)	-
Outros rendimentos e ganhos		26.502,01	19.625,26	15.282,21	+
Outros gastos e perdas		(638,07)	(12.207,31)	(3.208,49)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.277,14	(30.851,38)	(55.247,44)	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(24.078,79)	(23.588,24)	(26.229,38)	-/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(11.801,65)	(54.439,62)	(81.476,82)	=
Juros e gastos similares suportados		(2.379,53)	(1.390,07)	(1.630,93)	-
Resultado antes de impostos		(14.181,18)	(55.829,69)	(83.107,75)	=
Imposto sobre o rendimento do período			-	-	-/+
Resultado líquido do período		(14.181,18)	(55.829,69)	(83.107,75)	=

Penafiel, 09 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 25590

ADMINISTRAÇÃO / GERÊNCIA

Quadro N.º 9: Demonstração dos resultados da AFVS (cont.)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CUSTOS									
CMVMC								312,39	967,200
Fornecimentos e serviços externos	25481,38	42002,12	47289,74	47271,62	113063,75	64130,30	64499,28	54256,24	56711,81
Custos com o pessoal	91208,94	153224,88	148957,25	166532,25	191838,90	209221,79	221083,2	220967,33	251401,07
Amortizações	10157,23	11295,02	17751,26	12633,18	10820,46	16561,54	9995,45	10811,14	24781,95
Provisões p/ clientes de cobrança duvidosa	0	0	0	0	24922,04	0	0	0	0
Imposto indirectos	55,68	73,93	71,47	119,20	103,87	792,12	525,52	854,66	458,51
Outros custos operacionais	1563,68	0	699,31	Q956,62	1614,10	55,34	1210,48	0	1014,60
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	128466,91	206595,95	214769,03	227512,87	342363,12	291887,33	297313,93	287201,76	335335,14
Custos financeiros	38,91	46,21	132,92	1022,57	908,01	1394,69	2278,52	2806,14	1384,17
Custos e perdas extraordinárias	473,17	5192,97	32,98	1288,32	2117,46	2589,30	3687,38	35,77	5951,45
TOTAL DOS CUSTOS	128978,98	211835,13	214934,93	229823,76	345388,59	295871,32	303279,83	290043,67	342670,76
PROVEITOS									
Prestações de serviços	22189,20	38577,94	46480,45	59819,93	182159,03	61592,76	103262,2	72683,84	76483,85
Proveitos suplementares									1875,50
Subsídios à exploração	93806,09	180153,96	151989,18	174065,33	138486,82	193367,64	199115,58	174518,34	277916,19
Outros proveitos operacionais	25863,07	30820,91	26815,91	12706,76	46016,34	9766,79	11025	11904,83	11790,00
TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS	141858,36	249552,81	225285,54	246592,02	366662,19	264727,19	313402,78	259107,01	368065,54
Proveitos financeiros	17,69	37,92	55,40	41,53	54,69	27,98	50,07	0	259,88
Proveitos e ganhos extraordinários	2561,02	4644,89	3189,41	951,74	412,79	691,80	793,08	2399,26	518,03
TOTAL DOS PROVEITOS	144437,07	254235,62	228530,35	247585,29	367129,67	265446,97	314245,93	261506,27	368843,45
RESULTADOS OPERACIONAIS	13391,45	42956,86	10516,51	19079,15	24299,07	-27160,14	16088,85	-28094,75	32730,40
RESULTADOS FINANCEIROS	-21,2189	-3,58	-77,52	-981,04	-853,32	-702,89	-2228,45	-2806,14	-1124,29
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	2087,848	-548,08	3156,43	-336,58	-1704,67	-1897,5	-2894,3	2363,49	-5433,42
RESULTADOS LÍQUIDOS	15458,09	42400,49	13595,42	17761,53	21761,08	-30424,35	10966,1	-28537,40	26172,69

Quadro N.º 10: Balanços da AFVS

	31-12-01	31-12-02	31-12-03	31-12-04	31-12-05	31-12-06	31-12-07	31-12-08	31-12-09
ACTIVO									
Imobilizado corpóreo bruto	45285,32	53951,88	86369,22	92320,65	91813,92	114677,38	116634,89	122255,68	207004,58
Amortizações	24990,81	36285,83	54037,09	66670,27	76924,55	93432,30	103427,75	114238,89	139020,84
Imobilizado corpóreo liquid	20294,51	17666,05	32332,13	25650,38	14889,37	21245,08	13207,14	8016,79	67983,74
Investimentos financeiros							1000,00	1000,00	1000,00
Clientes c/c	13792,83	26035,15	34569,29	43778,08	164995,24	103184,95	114615,26	40348,66	45646,52
Clientes - Títulos a receber								315,00	270,00
Clientes de cobrança duvidosa	1362,89	1362,89	1362,89	1362,89	1362,89	1362,89	1362,89	24454,88	24455,48
Estado e outros entes Públicos (IVA a recuperar)	8086,48	7146,44	9311,25	2398,39	2892,01	3214,99	5270,9	8006,32	14109,25
Outros devedores	2096,23	0	0	0	0	0	72	0	0
Caixa e depósitos à ordem	12568,22	5374,86	99,04	2462,80	10128,08	8867,63	1908,01	1,10	33519,11
Acréscimos e diferimentos	16542,29	76145,60	81815,83	89161,19	49289,56	40494,37	50403,16	119732,99	112382,64
Total do activo	73380,56	132368,10	158127,54	162087,95	243707,65	178369,91	187839,36	201875,74	299366,74
CAPITAL PRÓPRIO									
Capital	12956,28	13966,34	14527,54	15612,43	16198,61	18905,66	21885,66	23280,66	24540,66
Reservas legais	535,83	1308,73	3428,75	4108,52	4996,60	4996,60	4996,60	4996,60	4996,60
Resultados transitados	30126,01	44811,19	85091,66	98007,31	114880,76	136621,84	106197,49	117163,59	88626,19
Resultados líquidos	15293,47	42400,49	13595,42	17761,53	21741,08	-30424,35	10966,10	-28537,40	26172,69
PASSIVO									
Dívidas de curto prazo a instituições de crédito	0	0	0	0	21000	14000	0	50445,95	0
Fornecedores	2940,45	13788,73	14054,04	2694,23	47206,84	20014,74	17901,13	9367,46	12149,05
Fornecedores de Imobilizado	0	0	17647,05	12046,68	6188,91	0	0	0	88986,34
Estado e outros entes Públicos	2426,49	4224,42	3065,95	5814,11	8448,11	10123,44	9547,8	8696,12	9711,29
Outros credores	565,19	4914,11	2475,00	2550,39	2567,05	4062,06	177,34	295,52	10972,78
Acréscimos e diferimentos	8372,24	6954,09	4071,51	3492,75	479,69	69,92	16167,24	16167,24	33211,14
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	73380,56	132368,10	158127,54	162087,95	243707,65	178369,91	187839,36	201875,74	299366,74

Quadro N.º 10: Balanços da AFVS (cont.)

Associação Florestal Vale do Sousa				
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2012				
(Valores expressos em euros)				
	Notas	31.Dez.12	31.Dez.11	31.Dez.10
Activo				
<u>Activo não Corrente</u>				
Activos fixos tangíveis		15.939,55	31.658,34	53.083,58
Investimentos Financeiros		1.000,00	1.000,00	1.000,00
Total dos Activos Não Correntes		<u>16.939,55</u>	<u>32.658,34</u>	<u>54.083,58</u>
<u>Activo Corrente</u>				
Clientes		83.931,22	49.934,28	83.719,14
Estado e outros entes públicos			3.175,73	15.016,20
Diferimentos		7.628,91	1.881,75	2.289,34
Outros activos correntes			60.824,93	40.103,78
Caixa e depósitos bancários		572,37	1.004,22	1.196,51
Total dos Activos Correntes		<u>92.132,50</u>	<u>116.820,91</u>	<u>142.324,97</u>
		<u>109.072,05</u>	<u>149.479,25</u>	<u>196.408,55</u>
Capital Próprio e Passivo				
<u>Capital Próprio</u>				
Capital realizado		27.465,66	26.520,66	25.305,66
Reservas		4.996,60	4.996,60	4.996,60
Resultados transitados		(24.138,56)	31.691,13	114.798,88
Resultado líquido do exercício		(14.181,18)	(55.829,69)	(83.107,75)
Total dos Capitais Próprios		<u>(5.857,48)</u>	<u>7.378,70</u>	<u>61.993,39</u>
Passivo				
<u>Passivo não Corrente</u>				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Total dos Passivos Não Correntes		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores		13.261,69	17.137,78	18.964,00
Estado e outros entes públicos		16.311,10	12.238,23	12.357,82
Outras contas a pagar		85.356,74	112.724,54	103.093,34
Total dos Passivos Correntes		<u>114.929,53</u>	<u>142.100,55</u>	<u>134.415,16</u>
Total do Passivo		<u>114.929,53</u>	<u>142.100,55</u>	<u>134.415,16</u>

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>
Activo			
<u>Activo não Corrente</u>			
Activos fixos tangíveis		13.047,98	15.939,55
Investimentos Financeiros		6.000,00	1.000,00
Total dos Activos Não Correntes		<u>19.047,98</u>	<u>16.939,55</u>
<u>Activo Corrente</u>			
Clientes		72.196,26	83.931,22
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos		33.842,15	7.628,91
Outros activos correntes		2.000,00	
Caixa e depósitos bancários		657,83	572,37
Total dos Activos Correntes		<u>108.696,24</u>	<u>92.132,50</u>
		<u>127.744,22</u>	<u>109.072,05</u>
Capital Próprio e Passivo			
<u>Capital Próprio</u>			
Capital realizado		28.230,66	27.465,66
Reservas		4.996,60	4.996,60
Resultados transitados		(38.015,44)	(24.138,56)
Resultado líquido do exercício		(14.748,57)	(14.181,18)
Total dos Capitais Próprios		<u>(19.536,75)</u>	<u>(5.857,48)</u>
<u>Passivo</u>			
<u>Passivo não Corrente</u>			
Financiamentos obtidos			-
Total dos Passivos Não Correntes		<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Passivo Corrente</u>			
Fornecedores		13.438,71	13.261,69
Estado e outros entes públicos		7.671,75	16.311,10
Outras contas a pagar		126.170,51	85.356,74
Total dos Passivos Correntes		<u>147.280,97</u>	<u>114.929,53</u>
Total do Passivo		<u>147.280,97</u>	<u>114.929,53</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>127.744,22</u>	<u>109.072,05</u>

CONCLUSÃO

A Direção submete o presente relatório à apreciação e votação dos Ex.mos Associados, juntamente com a proposta dos seguintes votos:

- a) um **voto de louvor e de agradecimento ao pessoal da Associação** pela forma dedicada e competente como tem desempenhado as suas tarefas, pelo espírito de equipa que tem revelado nesse desempenho e pelos sacrifícios que tem sabido enfrentar com grande amor à Associação num ano que foi economicamente muito difícil, mas onde, apesar disso, houve progressos notáveis no incremento de receitas próprias;
- b) um **voto de louvor e de agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal da Associação** pelo excelente relacionamento que têm mantido com a Direção e pela colaboração e incentivo que têm dado ao nosso trabalho;
- c) um **voto de louvor e de agradecimento aos membros das Mesas das Assembleias Gerais de Aderentes das ZIFs** de Entre Douro e Sousa, Paiva, Seixoso e Lousada pela sua disponibilidade para assumir estes cargos e pela forma exemplar como se têm relacionado com a Associação;
- d) um **voto de louvor e de agradecimento à FORESTIS** pela forma como tem sabido defender e promover a causa do associativismo florestal e pelos valiosos serviços que nos tem prestado, nomeadamente no âmbito da certificação florestal;
- e) um **voto de louvor e de agradecimento à Cooperativa Agrícola de Penafiel**, pela colaboração prestada à Associação Florestal.
- f) um **voto de louvor e de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa** pela cedência do espaço, para a realização da manutenção dos equipamentos, por parte das equipas de Sapadores Florestais.

Os membros efetivos da Direção

Prof. Dr. Américo Manuel dos Santos Carvalho Mendes

Eng.º José Dias Almeida Sousa Guedes

Eng.º Delfim Manuel Sousa Cruz

José Alberto Magalhães Sousa Pereira